

## Metas e Indicadores para uma cidade sustentável

Tramita no Congresso Nacional uma proposta de emenda constitucional (52/2011) que determina ao(a) Presidente(a) da República, aos(às) governadores(as) e prefeitos(as) eleitos(as) a apresentar um Programa de Metas e Prioridades de sua gestão até 90 dias após a respectiva posse. Este Programa de Metas precisa estabelecer metas quantitativas e qualitativas para cada um dos setores da administração pública, para cada uma das regiões e conter todas as propostas e promessas da campanha eleitoral.

O Programa de Metas deverá seguir diversos critérios, entre eles o combate à miséria, a inclusão social com redução das desigualdades regionais e sociais, a melhoria da qualidade de vida da população, a promoção e defesa dos direitos humanos, a promoção do meio ambiente ecologicamente equilibrado e de uma economia inclusiva, verde e responsável e a universalização dos serviços públicos com eficiência e qualidade.

A PEC que prevê Programa de Metas para todo o País foi inspirada na experiência na cidade de São Paulo, onde uma proposta semelhante apresentada pela Rede Nossa São Paulo, apartidária e que congrega 650 organizações da sociedade civil, foi acolhida por unanimidade pela Câmara Municipal. A atual gestão apresentou 223 metas que estão sendo acompanhadas atentamente pela população e pela mídia.

Esta proposta, caso aprovada, será um enorme avanço no aperfeiçoamento da democracia participativa e estimulará a melhoria da qualidade da gestão pública. A obrigatoriedade de colocar as promessas de campanha no Programa de Metas torna o processo e as campanhas eleitorais mais responsáveis e estimula a elaboração mais qualificada dos programas. O governante será avaliado de forma mais objetiva e o eleitor poderá estar mais informado para votar de forma mais consciente.

A iniciativa está alinhada com o recém-lançado Programa Cidades Sustentável, cujo objetivo é sensibilizar, mobilizar e oferecer ferramentas para que as cidades brasileiras se desenvolvam de forma econômica, social e ambientalmente sustentável. O Programa engloba a Plataforma Cidades Sustentáveis, desenvolvida ao longo de 2010 para constituir um banco de dados com práticas exemplares e políticas exitosas de sustentabilidade urbana. Agora, o Programa inova ao apresentar ferramentas importantes para o engajamento dos candidatos e o acompanhamento da sociedade civil.

As ações estão interligadas. Se os próximos prefeitos forem obrigados a apresentar um Programa de Metas, como prevê a PEC, o Programa Cidades Sustentáveis pode ser a base, o conteúdo para o programa. Com isso, daremos um passo importante rumo ao desenvolvimento sustentável dos municípios brasileiros e promoveremos uma revolução na gestão pública do País.

Oded Grajew

